UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
Sala 16, Bloco IV, Câmpus de Palmas | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4075 | www.uft.edu.br/piip | piip@uft.edu.br

EDITAL Nº 136/2024 – PROGRAD
PROJETOS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO TURISMO PATRIMONIAL E SOCIOAMBIENTAL CAMPUS ARRAIAS (Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor)

Nome do Coordenador (a) do Projeto (Edilene Adelino Pequeno)

Palmas, TO
Março de 2024

RESUMO

O Programa Institucional de Inovação Pedagógica tem como objetivo apoiar propostas inovadoras relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Dentro desse contexto, surge o Projeto intitulado "Planejamento e Gestão da Educação 4.0 no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental", que visa possibilitar aos acadêmicos do curso a compreensão da proposta inovadora da Educação 4.0 em termos teórico-práticos. Assim, constitui objetivo do presente projeto criar uma equipe de monitores/mediadores para auxiliar os acadêmicos no domínio das metodologias requeridas para implementar a educação 4.0 no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental. Observando que é uma proposta pioneira no contexto de curso de graduação da UFT e visa atender o que prevê o PDI 2021-2025. Para tanto serão realizados levantamentos de demandas, oficinas e ações que contribuam com a implementação da educação 4.0. Os membros do PIP vão contribuir para que os acadêmicos do curso se apropriem das habilidades e competências do campo de atuação do turismólogo enquanto empreendedor, consultor e planejador e com atuação prática nos laboratórios específicos do curso, bem como garantir aos estudantes a oportunidade de desenvolver suas capacidades de aprendizagem, investigação e intervenção sobre a realidade que vivem, garantindo a apropriação dos princípios da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão no seu saber/fazer pedagógico e o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas inovadoras atendendo aos objetivos estratégicos do PDI da UFT que é consolidar a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade.

Palavras-chave: Educação 4.0; Inovação; Turismo.

1 IDENTIFICAÇÃO

Título do projeto: Planejamento e gestão da Educação 4.0 no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental

Coordenador do projeto: Edilene Adelino Pequeno

Área (s) de conhecimento do projeto: Ciências Sociais Aplicadas

Público-alvo: alunos do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental.

Disciplina(s) relacionada(s) nas monitorias: Iniciação ao turismo: Práticas de laboratório (gastronomia, ecoturismo, receptivo e eventos), Iniciação ao Turismo: Linguagens e Educomunicação, Iniciação ao turismo: Diálogos e produção de saberes culturais, Estruturação do Turismo II: Instância de governança local/regional e governança em rede, Cadeia Produtiva do Turismo, territorialidade e atores sociais; Estruturação do Turismo I: Instância de governança local/regional e governança em rede, Cadeia Produtiva do turismo, Territorialidade e atores sociais. Consolidação do Turismo I: Instância de governança local/regional e governança em rede, Cadeia Produtiva do turismo, Territorialidade e atores sociais.

Tema (s) previstos para extensão: Extensão sobre Educação 4.0;

Tema (s) previsto para pesquisa: Pesquisa sobre Educação 4.0.

2 INTRODUÇÃO

O projeto "Planejamento e Gestão da Educação 4.0 no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental" surge como resposta aos desafios atuais enfrentados no âmbito da educação e do turismo, em um cenário marcado pela rápida evolução tecnológica e mudanças sociais. A Educação 4.0 se destaca como uma abordagem inovadora que busca integrar as tecnologias digitais, a interdisciplinaridade e a personalização do ensino com o intuito de preparar os alunos para os desafios do século XXI. Nesse contexto, o curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, dada sua natureza interdisciplinar e foco na preservação do patrimônio cultural e ambiental, oferece uma oportunidade singular para explorar e implementar práticas pedagógicas alinhadas com os princípios da Educação 4.0.

A proposta tem como base a Educação 4.0 que sustenta o foco nas metodologias participativas e ativas que reconhecem, respeitam e valorizam os saberes e fazeres dos povos e comunidades tradicionais na construção do conhecimento, permitem o empoderamento dos sujeitos e das comunidades para a intervenção e transformação da realidade, em um processo que se constitui participativo e de emancipação da identidade cultural dessas comunidades. Ao mesmo tempo que busca garantir aos estudantes a oportunidade de desenvolver suas capacidades de aprendizagem, investigação e intervenção sobre a realidade que vivem, garantindo a apropriação dos princípios da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão no seu saber/fazer pedagógico, que poder ser melhor compreendido na proposta de curricularização da extensão e dos diálogos e produção de saberes culturais prevista no PPC 2022 do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental

O objetivo principal deste projeto é criar uma equipe de monitores/mediadores para auxiliar os acadêmicos no domínio das metodologias requeridas para implementar a educação 4.0 no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental. E com isso desenvolver estratégias e recursos educacionais que incorporem os princípios da Educação 4.0 no ensino de turismo patrimonial e socioambiental.

O projeto se faz importante por focar na apropriação da metodologia básica que embasa o novo PPC do curso pelos docentes, técnicos e discentes enquanto ação coordenada para desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão no contexto do curso. Os membros do PIP vão contribuir para que os acadêmicos do curso se apropriem das habilidades e competências do campo de atuação do turismólogo enquanto empreendedor, consultor e planejador e com atuação prática nos laboratórios específicos do curso. Destaca-se ainda que o curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental é inovador, cadastrado pelo MEC como experimental, e as mudanças realizadas no PPC do Curso para 2023, focado num modelo de rodízio de metodologias que permita que os acadêmicos alterem ou circulem por diversas modalidades de aprendizagem: rodízio entre estações, rodízio entre laboratórios, rodízio individual e sala de aula invertida, voltadas para implementar a inovação e Educação 4.0 prevista no PDI da UFT 2021- 2025.

Por meio deste projeto, aspiramos não apenas aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelo curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, mas também contribuir para o

desenvolvimento sustentável das comunidades locais, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, e o fortalecimento do setor turístico como um todo.

Destaca-se que o presente projeto é uma continuação do projeto anterior, desenvolvido no ano de 2023 pela professora Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, que é docente do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental e encontra-se atualmente afastada para o pós-doutorado. A continuidade deste projeto é justificada pelos diversos benefícios que proporciona, tais como consistência, otimização de recursos, facilitação da transição, manutenção do engajamento dos alunos e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas inovadoras atendendo aos objetivos estratégicos do PDI da UFT que é consolidar a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade.

Ao prosseguir com o projeto, os alunos e demais partes interessadas já estão familiarizados com os objetivos, estratégias e atividades propostas, o que contribui para a manutenção da consistência e evita interrupções no processo de implementação da Educação 4.0, de um currículo que oferece uma formação com qualidade e ao mesmo tempo inovadora, no que tange a implementação do PPC do Curso.

O presente projeto está estruturado com introdução que reflete a apresentação da proposta e nos próximos tópicos podem ser encontrados os objetivos e as propostas inovadoras que visam melhorar a qualidade do ensino e promover a inclusão de todos os estudantes. Além disso, há o detalhamento do projeto, com uma descrição da proposta de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, dificuldades de aprendizagem, PCDs (Pessoas com Deficiência), entre outros grupos como indígenas e quilombolas.

A justificativa e o referencial teórico são apresentados em seguida, fornecendo embasamento sólido para as abordagens propostas. A metodologia utilizada é detalhada, assim como as fases e metas do projeto, proporcionando uma visão abrangente do processo de execução. Os resultados esperados são apresentados, permitindo uma avaliação precisa do impacto do projeto. Por fim, são fornecidas as referências bibliográficas utilizadas na elaboração do projeto, garantindo a credibilidade e respaldo acadêmico das informações apresentadas.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Criar uma equipe de monitores/mediadores para auxiliar os acadêmicos no domínio das metodologias requeridas para implementar a educação 4.0 no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental. Observando que é uma proposta pioneira no contexto de curso de graduação da UFT e visa atender o que prevê o PDI 2021-2025.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A). Propor cursos e oficinas para apropriação das metodologias requeridas para implementação da educação 4.0 junto ao curso.
B) Apropriar das macrocompetências do perfil do egresso turismólogo: empreendedor, consultor e planejador.
C). Fomentar a aprendizagem ativa e experiencial nos laboratórios do curso (Eventos, Ecoturismo e Gastronomia), integrando ferramentas e recursos tecnológicos inovadores da educação 4.0 na formação dos acadêmicos visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizado e contribuindo para a permanência dos acadêmicos no curso.
D). Conhecer e se apropriar dos produtos pedagógicos que os acadêmicos vão entregar a cada semestre, de acordo com o PPC do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, auxiliando como monitor/mediador dos acadêmicos na entrega de todos os produtos;
E). Avaliar o processo de implementação da Educação 4.0 no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, por meio de indicadores de desempenho e feedback dos alunos e professores.

3.3 PROPOSTAS INOVADORAS

O projeto do PIIP inicia com ação do curso articulando os docentes, técnicos e discentes na efetiva articulação do processo de implementação do novo PPC do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, proposta pioneira na inovação e na educação 4.0 como prevê o PDI

da UFT 2021- 2025, sendo inovadora no que tange: uso de metodologias participativas e ativas; inovação curricular/pedagógica e teórico-metodológica; ampliação das ações e divulgação; produção de novo PPC; Elaboração de conteúdos em formato diversos; Ampliação das práticas laboratoriais; Ampliação dos conhecimentos sobre as comunidades tradicionais e atuação no território.

Entre as ações e produtos que se esperam realizar ao longo do projeto destacam-se:

- Organização de eventos com egressos do curso;
- Organização de eventos de recepção para os calouros
- Participação na semana acadêmica do curso
- Auxílio na organização do Festival Gastronômico das Serras Gerais
- Monitoria nos laboratórios do curso
- Atividades em escolas de ensino médio para captar alunos para o curso
- Apresentação dos laboratórios para escolas que visitam a UFT no campus de Arraias
- Projetos em comunidades e /ou com alunos quilombolas e indígenas
- Resumos publicados em congressos com ações do PIIP;

Para desenvolvimento dos produtos e ações o tutor irá auxiliar no processo de coordenação e acompanhamento das atividades propostas aos demais monitores, propondo oficinas de nivelamento tanto para os monitores quanto para a comunidade. Além disso, auxiliará na redação de documentos, na produção de artigos, materiais e na elaboração de relatórios do curso e do projeto.

Será realizado um levantamento com os monitores junto à Secretaria Acadêmica e Assistência Estudantil para identificar os alunos que possuem necessidades de educacionais especiais, PCDs (Pessoas com Deficiência) e dificuldades de aprendizagem, propondo ações junto aos professores, como reuniões e orientações com a Assistência Estudantil, para que possam identificar os alunos que têm alguma deficiência não declarada no processo de matrícula e não identificada pela assistência estudantil. A equipe de monitores do PIIP, a partir dessa identificação, proporá um plano de ação com atendimento individualizado e acompanhamento para as necessidades desses alunos.

Também será realizado um mapeamento para identificar os estudantes indígenas e quilombolas matriculados no curso, além de suas necessidades específicas em termos de apoio educacional e cultural. Em seguida, serão desenvolvidas ações para promover a integração desses estudantes na comunidade acadêmica, oferecendo suporte linguístico, cultural e pedagógico, conforme suas demandas.

Este processo será acompanhado de perto pelo tutor, que auxiliará na identificação e no planejamento de ações específicas para atendimento dessas demandas e na articulação com os professores para que o processo de ensino-aprendizagem seja desenvolvido de forma adequada, garantindo um atendimento individualizado para minimizar os impactos de aprendizagem junto ao currículo do curso.

4 JUSTIFICATIVA E REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Inovação Pedagógica tem como objetivo apoiar propostas inovadoras relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Dentro desse contexto, surge o Projeto intitulado "Planejamento e Gestão da Educação 4.0 no Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental", que visa possibilitar aos acadêmicos do curso a compreensão da proposta inovadora da Educação 4.0 em termos teórico-práticos, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2021, página 307.

> "Implementar a política institucional de ensino híbrido para a oferta de cursos com disciplinas integral ou parcialmente híbridas" visa cumprir os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2021. Esses objetivos destacam a necessidade de modernizar as práticas pedagógicas por meio de metodologias ativas, ensino híbrido, educação 4.0 e adoção de tecnologias educacionais. Além disso, busca-se ampliar a interface entre educação, comunicação e tecnologias inteligentes para a construção do conhecimento (PDI, 2021, p. 59).

Nesse sentido o PPC do curso aprovado em 2022:

> O curso Turismo Patrimonial e Socioambiental tem utilizado como base metodologia Sequência Fedathi, método que foi adaptado para o Projeto Anctur,

> 20201. O método preconiza a articulação e a ação do docente como mediador e curador no processo de formação, bem como, o planejamento e a mediação didático-pedagógica como orientadora das atividades a partir das situações problemas assentados em quatro fases: Tomada de posição, Maturação, Solução e Prova.
> O docente/mediador/curador identifica que tipo de conhecimento os acadêmicos possuem e articula ao objetivo de ensino previsto para o curso, e a partir daí é posto a situação problema, e na sequência ocorre a tomada de posição, que acontece em momentos de presencialidade no espaço da UFT.
> A Maturação é o momento que os acadêmicos orientados e acompanhados pelos docentes/ mediadores/curadores, nas rodas de conversas, nos plantões pedagógicos, nas orientações individualizadas, a partir da presencialidade mediada pelo espaço virtual da UFT, refletem sobre a situação problema, evocando raciocínio, criatividade, expressão e a proatividade.
> A busca de um caminho de resolução se desenvolve na fase da Solução, na qual o acadêmico, ou seus agrupamentos, apresentam resultados com as evidências, com momentos presencialidade no espaço da UFT, para as sistematizações e socialização dos resultados, entrega dos produtos pedagógicos dos eixos trabalhados no semestre.
> Nas etapas da metodologia Sequência- Fedathi o docente mediador fica atento aos sujeitos, duplas e/ ou grupos menores, acompanhando como e se deve intervir, ou não, ao longo das maturações (desenvolvidas a partir das rodas de conversa, as trocas de experiências e as vivências dos acadêmicos a partir da sua localidade), buscado soluções ao problema apresentado.
> Na metodologia Sequência Fedathi a apreciação e validação dos aprendizados e das respostas ocorre na Prova, correspondendo ao momento de chegada aos objetivos propostos com a solução mais adequada que, mediante avaliação dos envolvidos na atividade didática, acadêmicos, e docente mediador vão construindo no decorrer dos eixos, no percurso do semestre. (PPC, 2022, p. 59).

Para implementar a proposta de Educação 4.0, o curso adota a metodologia Sequência Fedathi, articulada à situação-problema, às macrocompetências previstas nos eixos de formação e aos produtos pedagógicos planejados para cada semestre, a serem produzidos pelos acadêmicos. Os estudantes trabalharão a partir das memórias coletivas e individuais, além de participarem de rodas de conversa e outras atividades. As aulas serão planejadas para articular os momentos presenciais na Universidade Federal do Tocantins (UFT) com o ambiente virtual de aprendizagem da mesma instituição, visando efetivar o ciclo formativo dos acadêmicos.

---

[1] A metodologia da Sequência Fedathi utilizada no projeto no Projeto Anctur, 2020, foi sistematizadapela coordenadora pedagógica do projeto, a Professora Drª. Ana Carmem Santana.

Pensar na formação profissional dos acadêmicos em turismo implica em integrar suas histórias pessoais, vivências e trajetórias a fim de compreender os processos de formação e aprendizagem profissional, conforme destacam Catani (2002), Souza (2004) e Nóvoa (2006). Possibilitar que os sujeitos articulem suas trajetórias pessoais aos problemas educacionais auxilia na compreensão do "ser" pessoal e profissional, transformando o currículo em uma narrativa, conforme pressupõe Goodson (2007).

Nesse sentido, a proposta aqui apresentada objetiva capacitar a equipe do Programa de Iniciação Pedagógica (PIP) enquanto multiplicadores/mediadores no processo de ensino-aprendizagem, a ser desenvolvido na educação 4.0 prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental. Essa capacitação estará focada nos seguintes eixos temáticos:

Eixo I: Gestão e políticas públicas, com ênfase nas instâncias de governança municipal, estadual e nacional, assim como na governança em rede;

Eixo II: Patrimonial e Socioambiental, com enfoque na territorialidade e nos atores sociais;

Eixo III: Empreendedorismo, inovação e tecnologia, com foco no setor produtivo local e regional, incluindo a cadeia produtiva do turismo.

O profissional turismólogo desempenhará papéis cruciais, atuando como planejador, empreendedor e consultor. Suas responsabilidades incluirão calcular os riscos dos investimentos e os impactos do turismo, avaliar os cenários de ganhos e perdas, fomentar novas iniciativas locais em consonância com as características do território, captar recursos para o desenvolvimento do turismo local, comunitário e territorial, estabelecer diálogos e oferecer suporte às comunidades, municípios, organizações não governamentais, instituições públicas e privadas. Além disso, ele estará envolvido na elaboração, implementação, gerenciamento e avaliação de políticas, projetos, programas, ações e modelos de negócios que influenciem nos territórios em diferentes fases do processo de desenvolvimento do turismo.

Essas ações estarão em consonância com a missão e visão da Universidade Federal do Tocantins (UFT), que se compromete a formar cidadãos engajados com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio de uma educação inovadora, inclusiva e de qualidade. A visão da UFT é consolidar-se até 2025 como uma universidade pública inclusiva, inovadora e de qualidade, no contexto da Amazônia Legal.

5 METODOLOGIA

A metodologia adotada terá como pressuposto uma abordagem transversal, multi e interdisciplinar, o envolvimento de docentes e técnicos da Universidade e será voltada também para apropriação dos acadêmicos da graduação e pós-graduação, de instituições parceiras, dos docentes do curso, da equipe da universidade dando suporte a implementação da proposta pioneira de Educação 4.0 prevista no PDI da UFT 2021-2025 da comunidades externa, integrando assim diferentes atores sociais no processo de análise, formação e implementação da Educação 4.0 junto ao curso de graduação da UFT, promovendo um processo educativo articulando a abordagem da pesquisa-ação, tendo como referência as contribuições de Barbier (2007) que caracteriza a pesquisa em espiral adotando a seguinte ordem:

> Situação problemática; planejamento e ação nº1; avaliação e teorização; retroalimentação sobre o problema; planejamento e ação nº 2; avaliação e teorização, retroalimentação sobre o problema; planejamento e ação nº 3; avaliação e teorização; retroalimentação sobre o problema; planejamento e ação nº 4; e assim sucessivamente. (Barbier, 2007, p. 143-144).

Nessa sequência, primeiramente foi realizado um amplo diagnóstico da situação pesquisada para identificação da problemática, nas ações do PIP 2021 e do curso desde a sua criação, o que gerou a necessidade de reformulação do PPC do curso e da perspectiva de implementar algo inovador e atender ao que prevê o PDI 202102025; em seguida, faz-se o planejamento e realiza-se a ação nº1 (primeiras intervenções); pensando na construção da educação 4.0, pensando em metodologias inovadoras, numa educação utilizando as etapas da sequência Fedathi, após a primeiras etapas faz-se uma avaliação e teorização. Esse processo não se constitui em um círculo fechado, mas em um processo de espiral ascendente do processo de aprendizagem, do planejamento, da gestão e apropriação do conhecimento dos sujeitos envolvidos no processo.

A implementação da Educação 4.0 junto ao curso será realizada a partir de bases que se orientam de uma metodologia previamente dada, mas debatida e desenvolvida não só junto com a equipe da Reitoria, as Pró-Reitorias que vão articular a implementação a proposta pioneira dentro

que prevê o PDI da UFT, do Câmpus de Arraias, do colegiado, da comunidade acadêmica, dos atores sociais, como também junto a equipe do projeto, tendo como referências as metodologias participativas previstas no PPC do curso aprovado em 2022.

Dessa forma, é necessário definir alguns procedimentos operacionais para organizar o processo de construção colaborativa e de conhecimento. A participação e contribuição dos diferentes atores sociais envolvidos serão fundamentais para estabelecer bases participativas e realizar pesquisa-ação no desenvolvimento de estratégias para criar metodologias inovadoras e ativas da Educação 4.0 no contexto do curso. Isso inclui o trabalho com os Eixos Temáticos, a utilização da Sequência Fedathi, a curricularização da extensão, a presença física no campus e no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFT, a elaboração de produtos pedagógicos e o protagonismo das comunidades tradicionais por meio de diálogos de saberes, entre outros aspectos.

A metodologia colaborativa, democrática e participativa, prescinde de uma constante autoavaliação de todas as suas etapas, por meio de encontros, reuniões e momentos de avaliação e retroalimentação. O projeto prevê contínua autoavaliação das metodologias requeridas para Educação 4.0 e que vão ser referência para formação do profissional turismólogo empreendedor, consultor e planejador do turismo comunitário, autogeridos, sustentável e criativo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte
Sala 16, Bloco IV, Câmpus de Palmas | 77001-090 | Palmas/TO
(63) 3229-4075 | www.uft.edu.br/piip | piip@uft.edu.br

Atividades/Mês	**Abr/24**	**Mai/24**	**Jun/24**	**Jul/24**	**Ago/24**	**Set/24**	**Out/24**	**Nov/24**	**Dez/24**
1 Início do projeto de seleção de monitores	X								
2. Organizar agenda de reunião e planejamento para estudo, orientação e monitoria dos acadêmicos do PIIP	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Identificar as oficinas estratégicas de apropriação das metodologias requeridas para implementação da educação 4.0 junto ao curso	X	X			X	X	X	X	X
4 Participar de oficinas realizada pelo NDE e colegiado para capacitação da equipe do PIP sobre as macrocompetências do egresso turismólogo						X	X		
5 Reuniões de trabalho/estudo com a equipe do PIP, NDE e colegiado sobre os produtos pedagógicos a ser elaborado pelos acadêmicos a cada semestre			X	X	X	X	X	X	X
6 Oficina para socialização e orientação da equipe do PIP e acadêmicos do curso sobre os modelos de produtos pedagógicos exigidos pelo PPC 2022			X				X		
7 Realizar oficinas e orientação dos acadêmicos sobre as atividades dos laboratórios do curso para experimentarem na prática o que aprendem nas aulas teóricas.			X			X		X	
8 Realizar a monitoria junto aos acadêmicos: orientar, assessorar, promover eventos, oficinas, momento de interação e colaboração pedagógica na educação 4.0 aprovada no PPC para 2023			X	X	X	X	X	X	X

9 Organizar grupo de estudo para apropriação da metodologia de educação 4.0 e dos produtos pedagógicos previsto no PPC aprovado em 2022			X	X	X	X	X	X	X
10 Elaborar relatório parcial				X	X	X			
11 Entrega do relatório final						X	X	X	X

Dos professores colaboradores:

Nome	**Atividades propostas para cada professor envolvido no projeto**	**Período de atividades**	**Categoria**	**Carga horária para este projeto de ensino**
Shirley Cintra Portela Sá Peixoto	Acompanhamento das atividades dos eixos (disciplinas) desenvolvidos nos laboratórios do curso	Quinzenal	DE	1h

6 FASES/METAS/OBJETIVOS

Objetivos específicos	Atividades para atingir os objetivos	Indicadores	Nome do responsável por cada atividade
1. Propor cursos e oficinas para apropriação das metodologias requeridas para implementação da educação 4.0 junto ao curso	1.1. Organizar agenda de reunião e planejamento para estudo, orientação e monitoria dos acadêmicos do PIP.	1 reunião quinzenal	A distribuição dos responsáveis pelas atividades vai acontecer em reunião com toda a equipe selecionada.
	1.2. Identificar as oficinas estratégicas de apropriação das metodologias requeridas para implementação da educação 4.0 junto ao curso.	Participar de 2 oficinas de apropriação das metodologias de Educação 4.0 junto ao curso.	
	1.3. Realizar oficinas e orientação dos acadêmicos sobre as metodologias adotadas no curso para realização da educação 4.0	Executar 2 oficinas para os acadêmicos de apropriação das metodologias ativas e participativas da Educação 4.0, além da orientação individualizada	
2.Apropriar das macrocompetências do perfil do egresso turismólogo: empreendedor, consultor e planejador.	2.1. Participar de oficinas realizada pelo NDE e colegiado para capacitação da equipe do PIP sobre as macrocompetências do egresso turismólogo	Realizar uma oficina a cada semestre sobre as macrocompetências do egresso turismólogo.	
	2.2. Articular a realização de oficinas com a equipe de tecnologia sobre uso e apropriação do AVA customizado para o curso.	Realizar duas oficinas com a equipe do PIP para apropriação do AVA.	
		Realizar uma oficina por semestre de apropriação do AVA para os acadêmicos do curso	
3 Conhecer e se apropriar dos produtos pedagógicos que os acadêmicos vão entregar a cada semestre, de acordo com o PPC do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, auxiliando como monitor/mediador dos acadêmicos na entrega de todos os produtos;	3.1. Reuniões de trabalho/estudo com a equipe do PIP, NDE e colegiado sobre os produtos pedagógicos a ser elaborados pelos acadêmicos a cada semestre. 3.2. Oficina para socialização e orientação da equipe do PIP e acadêmicos do curso sobre os modelos de produtos pedagógicos exigidos pelo PPC 2022	Reunião mensal. Realizar 4 oficinas de apropriação dos modelos de produtos pedagógicos. Realizar pelo menos uma oficina por semestre para acadêmicos de apropriação dos modelos de produtos pedagógicos	

4. Fomentar a aprendizagem ativa e experiencial nos laboratórios do curso (Eventos, Ecoturismo e Gastronomia), integrando ferramentas e recursos tecnológicos inovadores da educação 4.0 na formação dos acadêmicos visando melhorar a qualidade do ensino e aprendizado e contribuindo para a permanência dos acadêmicos no curso.	4.1 identificar as oficinas a serem ofertadas para os acadêmicos. 4.2. Realizar oficinas e orientação dos acadêmicos sobre as atividades dos laboratórios do curso para experimentarem na prática o que aprendem nas aulas teóricas.	Realizar 2 oficinas para identificação de temas a serem discutidos com os alunos. Realizar 3 oficinas sobre as atividades práticas dos laboratórios.	
5. Avaliar o processo de implementação da Educação 4.0 no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, por meio de indicadores de desempenho e feedback dos alunos e professores	4.1 Realizar a monitoria junto aos acadêmicos: orientar, assessorar, promover eventos, oficinas, momento de interação e colaboração pedagógica na educação 4.0 aprovada no PPC para 2023	Reunir com a equipe quinzenal e ajudar na sistematização das informações geradas	
	4.2 Organizar grupo de estudo para apropriação da metodologia de educação 4.0 e dos produtos pedagógicos previsto no PPC aprovado em 2022	Distribuir a carga horária de trabalho semanal utilizando tempo de estudo das metodologias de educação 4.0, planejamento, orientação, monitoria aos acadêmicos.	

8 RESULTADOS ESPERADOS

Como resultados do projeto Planejamento e gestão da Educação 4.0 no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, em relação à inovação pedagógica, como prevê o PDI da UFT 2021-2025, visando protagonizar a participação dos acadêmicos no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental espera-se:

- Apropriação da Educação 4.0 no ensino, pesquisa e extensão visando a educação com qualidade
- Apropriação das metodologias participativas, colaborativa e inovadoras e promova a integração dos saberes e fazeres das populações tradicionais;
- Apropriação de metodologias de pesquisa-ação;
- Apropriação da metodologia Sequência Fedathi e suas etapas para implementação da Educação 4.0 no contexto do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental;

- Apropriação da capacidade técnica o trabalho dos eixos temáticos e a formação do perfil profissional do egresso empreendedor, consultor e planejador, promover os princípios dos ODS;
- Apropriação da capacidade técnica para elaboração dos produtos pedagógicos previsto no PPC do curso aprovado em 2022, focados em promover um turismo sustentável, com equidade e responsabilidade sociocultural, articulado aos princípios dos ODS;
- Apropriação do AVA customizado para o curso.

Como resultado do projeto Planejamento e gestão da Educação 4.0 no curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental, em relação integração com redes colaborativas a partir de dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Vinculação com objetivos sustentáveis ODS e do PDI da UFT, espera-se:

- Fortalecimento das redes de colaboração interinstitucional UFT, Agência de Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa-ADETUC, Instância de Governança Regional das Serras Gerais ASSEGTUR, municípios das Serras Gerais que fazem parte do Mapa do Turismo, Comunidades Quilombolas e povos tradicionais;
- Contribuição direta com a implementação das políticas públicas do turismo no estado do Tocantins, principalmente na região das Serras Gerias, dando ênfase aos eixos temáticos: Eixo I – Gestão e políticas públicas, com foco nas instâncias de governança municipal, estadual e nacional e governança em rede; Eixo II – Patrimonial e Socioambiental, com foco na territorialidade atores sociais; Eixo III – Empreendedorismo, inovação e tecnologia, com foco no setor produtivo local e regional – cadeia produtiva do turismo;
- Atender a ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável (Metas 2.4, 2.5), o desenvolvimento da educação 4.0 e das metodologias inovadoras prevista no PPC do Curso propõe realizar diagnóstico da cadeia produtiva do turismo na comunidade, planejar e contribuir na elaboração do plano executivo de TBC que vai direcionar uso sustentável do patrimônio natural e cultural, potencializando as ações conservação, gerando renda e fortalecendo as ações segurança alimentar da comunidade, articulado aos produtos pedagógicos gerados no decorrer do curso;

- Atender a ODS na sua meta 04 Educação de Qualidade (metas 4.3, 4.4, 4.7), possibilitando uma educação técnica profissional de qualidade e acessível aos acadêmicos, possibilitando a aquisição das competências técnicas e profissional do egresso como empreendedor, consultor e planejador que são essenciais para empregabilidade e o empreendedorismo de forma a promover o desenvolvimento sustentável das comunidades tradicionais, valorizando seu patrimônio cultural material e imaterial, possibilitando o desenvolvimento sustentável e criativo do turismo.
- Atender a ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico (meta 8.6), com a formação da equipe para que possam elaborar os produtos pedagógicos do curso, tais como: Estudo de viabilidade de negócios e produtos turísticos; Diagnóstico e mapeamento; Inventário Turístico; Plano de negócios e/ou plano de gerenciamento de qualidade; Elaboração de Estatutos e Leis (Associações e Cooperativas); Plano de Turismo Local; Elaboração de Portifólio de produtos e serviços turísticos; Criação de roteiros turísticos e/ou produto inovador; Prognósticos ou propostas de acompanhamento de gestão coletiva do território; Proposta de Monitoramento de Impactos; Plano de Gestão de Risco; Plano de reposicionamento de produtos e serviços turísticos; Plano de Visitação em Territórios Tradicionais; Plano de Mobilização, Engajamento e Comunicação Social; Projetos de Certificação e Práticas Sustentáveis; Projetos de Intervenção Urbana, entre outros.
- Atender a ODS Meta 10 Redução das Desigualdades (metas 10.3), realizar ações via projeto que possam garantir a igualdade de oportunidade e reduzir as desigualdades no planejamento e implementação dos produtos pedagógicos mencionados acima, que na maioria das vezes, não são consideram as especificidades dos elementos culturais, organizando de forma técnica e impessoal, não valorizando a implementação da participação, colaboração, cooperação e protagonismo das comunidades locais no desenvolvimento das políticas de turismo e a propositura do desenvolvimento sustentável da comunidade via TBC.
- Atender a ODS Meta 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis (meta 11.4), implementar os produtos pedagógicos que fortaleçam e valorizem o patrimônio cultural e natural das cidades, comunidades e especificamente das comunidades quilombolas, pensando

instrumentos básico para diagnóstico do turismo, que esteja articulado a valorização e salvaguarda do patrimônio cultural e natural e o desenvolvimento do turismo.

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins – 2021-2025.

BRASIL. Projeto Pedagógico Do Curso (Ppc) De Tecnólogo Em Turismo Patrimonial E Socioambiental, Câmpus De Arraias, Atualização 2022.

BARBIER, René. A pesquisa-ação. (Trad.) Lucie Didio. Brasília: Liber Livro, 2007.
BRASIL. Ministério do Turismo. Inventário da Oferta Turística/Ana Clévia Guerreiro Lima (Coordenador) Brasília: Ministério do Turismo, 2011

CATANI, Denise Barbosa. **A Vida e o ofício dos professores:** formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. 2. Ed. São Paulo: Escrituras, 2002.
Nóvoa, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: . (Org.) Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2006. P. 11-30.

Souza, Elizeu Clementino de. **O Conhecimento de si:** estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador (BA): UFBA, 2004.

GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 35, p. 241-252, mai. – Ago. 2007.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Departamento de Identificação e Documentação. **Manual de Aplicação** – Inventário Nacional de Referências Culturais. Brasília, 2000.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Educação Patrimonial:** Inventários participativos. Manual de Aplicação. Brasília, 2016.

OLIVEIRA LOPES, M, A. **Experiências históricas dos quilombolas no Tocantins:** organização, resistência e identidades. UNESP – FCLAs – CEDAP, v. 5, n.1, p. 99-118 - out. 2009.

RODRIGUES, J, S. **Brinquedos e brincadeiras:** um resgate histórico na comunidade quilombola Kalunga do mimoso do Tocantins na década de 1990 e o ano de 2018. ARRAIAS/TO 2018.

SANTOS, R, M, G. & VIZOLLI, I **Um olhar matemático sobre o processo de cultivo de hortaliças na comunidade quilombola**. jul. /dez., 2013 - Santa Maria, 2013. ISSN 2176-4603.

SILVA, D, **M. A dança bolé enquanto patrimônio cultural da comunidade quilombola kalunga do mimoso - Arraias/Paranã** – TO. ARRAIAS/TO 2020.

SILVA, H, F. **IDENTIDADE, CULTURA E TECNOLOGIA**: resgate das brincadeiras e cantigas dos idosos da Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra - Arraias/TO. Arraias – TO 27/11/2014.

SOUZA, L, S. **Transformações do sistema agrícola da Comunidade Quilombola Kalunga do Mimoso (Tocantins):** a agricultura de corte e queima em questão BRASÍLIA / DF – 2018.

TESKE, W. **Comunidade quilombola lagoa da pedra, arraias (to) e seu patrimônio imaterial**. Revista Mosaico, v. 6, n. 1, p. 65-76, jan./jul. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental**. Tocantins, 2017.

VIZOLLI, I & MENDES, A, N. **Cubagem de terras**: braça, quadro e tarefa. Arraias – TO.

VIZOLLI, I, SANTOS, R M, G & MACHADO, R, F. **Saberes Quilombolas: um estudo no processo de produção da farinha de mandioca**. Bolema, Rio Claro (SP), v. 26, n. 42B, p. 589-608, abr. 2012.

WORLD WIDE FUND FOR NATURE. **Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável.** /[Organização: Sylvia Mitraud] - [Brasília]: WWF Brasil, c2003. 470p